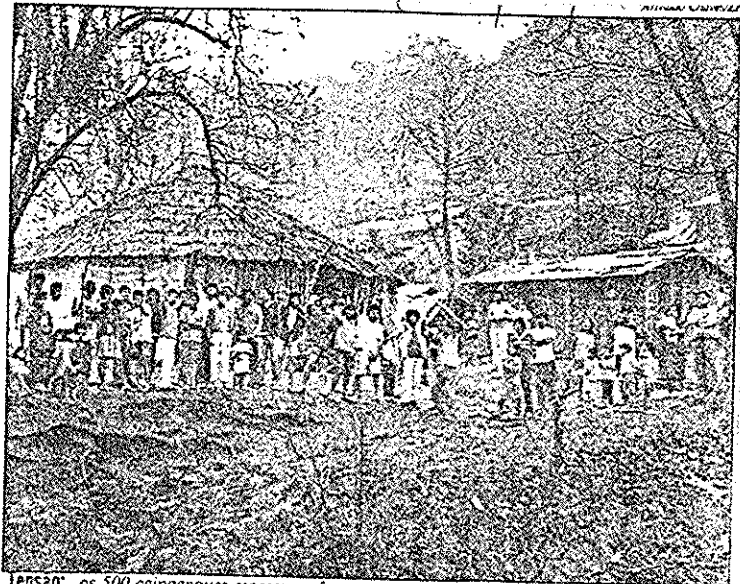


CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora Class.: 890

Data: 08.08.92 Pg.: _____



tensão: os 500 caingangues esperam reforços e pretendem iniciar a demarcação no domingo

Índios caingangues ameaçam invadir área no centro da cidade

Um pedaço de terra com 275 hectares no centro da estação de águas de Irai transformou-se ontem no palco de uma grande movimentação de 500 caingangues. A área, onde ficam as nascentes minerais que abastecem o balneário, é alvo há dez anos de uma disputa entre a Prefeitura Municipal e os índios. Cansados de esperar pela prometida demarcação, os caingangues tentaram invadir o terreno. A idéia começou a frustrar-se quando a Fundação Nacional do Índio convocou uma reunião de caciques em Passo Fundo para o mesmo momento.

À noite, dois ônibus com 100 índios chegaram de Tenente Portela, prontos a juntar-se à luta pela posse da terra. Hoje, são esperados reforços de Nonoai e Chapocó. A ofensiva está prevista para domingo. O prefeito de Irai, Pedrinho Osvaldo Viana, informou já ter providenciado um

mandado de segurança para pedir a retirada dos indígenas. Trata-se do momento de mais aguda tensão registrado nessa cidade turística desde o começo da disputa.

Os contornos do confronto foram desenhados em maio, quando uma portaria do Ministério da Justiça reconheceu o direito dos índios à posse e autorizou a Funai a demarcar a área. O prefeito conseguiu em Brasília 15 dias de prazo para enviar documentos ao Ministério, provando a que a gleba pertencia ao poder público. No começo de junho, mensagem enviada por fax avisou à Prefeitura que a terra era mesmo dos índios. Começou, então, a interminável espera pela demarcação da área às margens do Rio do Mel, onde já vivem 250 caingangues.

Leia mais sobre a tentativa de invasão em Irai na página 32